

XLIX CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

26 de julho a 01 de agosto de 1998.

R E S U M O S

Universidade Federal da Bahia

Sociedade Botânica do Brasil

Campus Universitário de Ondina

Salvador – Bahia

(formação secundária) localizada no Município de São Pedro de Alcântara-SC. Foram acompanhados indivíduos adultos, durante os anos de 1995, 1996 e 1997 em uma área de 1,5 ha (seis parcelas de 50x50m). No ano de 1995 foram encontrados 90 indivíduos adultos que emitiram 119 inflorescências, média de 1,3 inflorescências por planta, sendo que destas 57(47,9%) chegaram a apresentar frutos verdes. No ano de 1996, foram encontrados 163 indivíduos adultos, os quais emitiram 383 inflorescências, com uma média de 2,3 inflorescências por planta, sendo que destas 213 (55,6%) formaram frutos. Para o ano de 1997, foram encontrados 144 indivíduos adultos, que emitiram 254 inflorescências, com média de 1,8 inflorescências/planta, das quais 151 (59,4%) formaram frutos. As florações de 95/96 e 96/97, teve início em novembro, e a floração de 97/98 iniciou em outubro, porém os três períodos de floração apresentaram pico em dezembro e janeiro, estendendo-se até fevereiro (período das maiores temperaturas e precipitações). As variações observadas parecem relacionadas com maior esforço reprodutivo em determinados anos em detrimentos de outros, possivelmente associadas às condições ambientais. Não houve diferença no período de floração para os dois anos de observação. (CAPES, CNPq).

0814 - ASPECTOS DA BIOLOGIA REPRODUTIVA DE *Bixa orellana* L. (URUCU) NA AMAZÔNIA CENTRAL. Filomena Ferreira Santiago*, Francisco J. Aguilera Peralta**, Maria Lúcia Absy* (CPBO*, CPEN** / INPA).

O presente trabalho teve como objetivo o estudo da biologia reprodutiva de *Bixa orellana* L., com ênfase nas observações da antese, recursos atrativos, insetos visitantes, sistema de polinização e ciclo reprodutivo. As flores são actinomorfas, hermafroditas, pentâmeras, coloração róseo-violáceo, anteras róseo-claro, filetes amarelos na base e róseo-violáceo no ápice. O modelo morfológico da flor e *Bixa orellana* L. tipo "shaving brush", de antese diurna, iniciando por volta das 4:00 horas, reflexão do ultravioleta (guia de recompensa) e odor suave, enquadram esta espécie na categoria de plantas entomófilas. *Bixa orellana* L. é considerada uma espécie xenógama, oferecendo exclusivamente o pólen como recompensa para os insetos polinizadores. Dentre os insetos visitantes das flores, as abelhas foram os mais frequentes, dos quais, seis possuem características de polinizador efetivo: *Bombus transversalis*, *Eulaema mocsaryi*, *Melipona* spp., *Centris* sp., *Epicharis* cf. *rustica flava* e *Xilocopa frontalis*. Esta última espécie apresenta características morfológicas e comportamentais que a coloca como polinizador mais eficiente. O período decorrido entre o início da formação da inflorescência até a maturação e deiscência dos frutos foi de, aproximadamente 115 dias. A dispersão das sementes é, provavelmente, do tipo ornitocórica.

0815 - ESTUDO COMPARATIVO DA POLINIZAÇÃO E DO SISTEMA REPRODUTIVO DE TRÊS TÁXONS DE *Pitcairnia* L'HÉRITIER (BROMELIACEAE) NO MORRO DO CORCOVADO, RJ. Tânia Wendt, Maria Bernadete F. Canela, Natália P. L. Paz, Jane E. Morrey-Jones, Daniela de L. Gabriel. (Depto Botânica, IB/UFRJ), Ricardo Iglesias Rios (Depto Ecologia, IB/UFRJ).

Estudos comparativos da biologia floral e reprodutiva de espécies afins podem esclarecer eventos evolutivos relacionados com os processos de especiação. O presente trabalho, conduzido durante 1996/1997, teve o objetivo de investigar os aspectos reprodutivos de três espécies de *Pitcairnia*, que ocorrem simpatricamente no Morro do Corcovado com sobreposição no período de floração. As plantas estudadas são ervas saxícolas, monocárpicas, com ampla propagação vegetativa. Produzem apenas uma inflorescência, com várias flores hermafroditas e cada flor dura apenas um dia. *P. flammea* Lindley e *P. corcovadensis* Wawra apresentam flores vermelhas, zigomorfas de antese diurna. *P. albiflos* Herbert possui antese noturna, flores brancas e actinomorfas. *P. flammea* possui distribuição mais ampla, enquanto que *P. corcovadensis* e *P. albiflos* são restritas a algumas poucas localidades do estado do Rio de Janeiro. Para avaliação do sistema reprodutivo foram realizados diferentes tratamentos de polinização controlada. Os resultados obtidos, revelaram que *P. flammea* e *P. corcovadensis* podem ser agamospérmicas facultativas, além de apresentarem capacidade para auto-polinizações espontâneas. Estas duas espécies também demonstraram sucesso reprodutivo para as polinizações naturais superiores a 80%. *P. albiflos* apresentou sucesso de apenas 34% para polinizações naturais, provavelmente dificultada pelo número reduzido de indivíduos na população. As três espécies são autocompatíveis e também capazes de cruzamentos interespecíficos com sementes viáveis. A ausência de visitantes florais em *P. corcovadensis* não interferiu no seu sucesso reprodutivo, garantido pela auto-polinização espontânea, favorecida pela proximidade do estigma e anteras. *P. flammea* foi regularmente visitada por beija-flores com comportamentos territoriais, que favoreciam a auto-polinização na mesma inflorescência e entre inflorescências do mesmo clone. Os esparsos indivíduos de *P. albiflos* foram visitadas por abelhas. Apesar da sobreposição na floração e da capacidade de intercruzarem artificialmente, nenhum híbrido entre essas espécies foi observado no campo. O isolamento reprodutivo entre elas está garantido pelas diferentes estratégias reprodutivas. (Fundação Botânica Margaret Mee).